

Jhonatan Hernández (Peru) 3

No que se refere à recomendação para todos os jovens que se aproximam da idade de votar como eu, gostaria de destacar dois pontos, o bom e o ruim. A parte ruim é que me sinto muito envergonhado em relação ao que aconteceu e ao que está acontecendo no meu país. Me sinto envergonhado, infelizmente, por estas autoridades que o povo escolheu - de fato eles já estão fora [do parlamento] - e que fizeram de tudo, menos trabalhar pelo povo, que era o objetivo principal e inicial de um congressista, sem deixar de lado o sistema judicial.

Há alguns meses, vimos a prisão e a libertação de um culpado de abuso e estupro serem negociadas. Até perguntei se a menina foi estuprada ou não. Também vimos e ouvimos áudios de investigações realizadas pelo sistema judicial estão sendo divulgados pelos meios de comunicação social. Aqui nossa justiça é negociável, aqui a dignidade de uma pessoa não importa

Vamos ao outro ponto que não quero deixar sem importância. Crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos descobriram que esse contexto não vai mudar se você mesmo não o fizer.

Estou muito feliz em ver que oportunidades estão sendo dadas a todas as pessoas para que consigam se expressar. Eu sei que crianças, adolescentes que estão se formando nas escolas, jovens que estão estudando na universidade e pessoas com mais experiências estão se levantando e fazendo a sua parte. Eu sei que eles, tanto as crianças,, adolescentes, como os jovens, são o presente e o futuro deste país, pois já percebemos como é um governo sem educação, sem ética.

Eu acredito que nós estamos consertando esses erros para melhorar como pessoas. Não é tanto por um bem-estar pessoal, mas por um bem global, nacional. Um governante ruim não só te afeta pessoalmente, como também afeta toda uma população, um grupo de pessoas, um país inteiro.

Eu convido vocês a serem parte da mudança e, com isto, não estou me referindo a uma revolução ou transformação, mas a melhorar as coisas que já existem, vendo as coisas que têm funcionado e as que não. E as que funcionam, tentar melhorá-las, promovê-las. Para as coisas que não funcionam, infelizmente, é preciso procurar uma alternativa que nos dê

melhores soluções. Agora é hora de mudar.

Estas eleições e nossos congressistas estão em nossas mãos, somos cerca de 30% da população e nós agora temos o poder. Acredito que, pelo poder que temos, é importante tentar votar com informação, refletir cada voto. Votar com consciência é a responsabilidade de cada pessoa, cada jovem, cada criança, adolescente, cada pessoa adulta.

Não quero dizer que se vote apenas por afinidade, mas também que vejamos as propostas. Convido vocês a rever o currículo dos candidatos, ver se algum deles tem algum registro criminal ou algum problema judicial e isso não implica que seja uma condenação, mas é sempre importante ver em quais problemas eles estão metidos, por quê e como.

Eu sei que o poder está em nós e é por isso que temos que olhar para esse voto com responsabilidade e compromisso porque a escolha que faremos nestas eleições de janeiro vai mudar este ano e vai ser um antecedente para o próximo ano, para que a gestão que começa em janeiro.